

HOJE DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário, Director e Administrador Manuel Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA
Série de 50 números 40\$000	Sucessor de José Marques Damião	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Telef. 18
Série de 25 números 20\$000	A maior expansão em Lisboa e Porto		Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo
Estrangeiro, 50 números 70\$000			
Colónias 50\$000			

DR. ALBERTO SOUTO

Organização Municipal dos Desportos

Novo Presidente da Câmara de Aveiro

Magnífica proposta do Ilustre Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

LEMOS algures — já não nos recorda onde — que a justiça é uma força da alma, sendo esta a sede da sensibilidade e da inteligência. Prestar justiça a quem no-la merece é, portanto, um dever para o qual aquela mesma força nos impele e que se nos impõe para com as pessoas que a ela têm jus, sejam quais forem as circunstâncias ou méritos que a determinem.

Por isso, é-nos muito grato, e muito agradável também, escrevermos aqui algumas palavras de bem merecido e justo louvor ao sr. Dr. Alberto Souto, que há pouco tomou posse do lugar de presidente da Câmara Municipal do nosso vasto e progressivo concelho de Aveiro, acto que se revestiu de grande solenidade e ao qual assistiu grande número de pessoas de todas as classes sociais.

O sr. Dr. Alberto Souto sucede, na presidência da Edilidade, ao sr. Dr. Alvaro Sampaio, que — justo é dizê-lo também — durante os seus 13 anos de sã e útil administração, realizou uma obra vasta e grandiosa que, por si só e duma forma eloquente, fala do seu prestígio, da sua dedicação e do seu sacrifício abnegado por Aveiro.

O sr. Dr. Alberto Souto, além de arqueólogo, historiógrafo, etnógrafo e artista talentoso, possui uma fulgurante inteligência e fecunda erudição, sendo ainda um notável escritor e um orador de grandes recursos, fluente, como tal justamente havido e considerado em todo o País.

Filho ilustre de Aveiro e em toda a região muito estimado, o seu *aveirismo* é bem conhecido de todos os aveirenses, pelo que de esperar é que a sua acção administrativa, dentro da Câmara, resulte profícua, muito proveitosa para o desenvolvimento material e cultural de todo o concelho.

A sua escolha foi, portanto, boa e acertada, pelo que o concelho está de parabéns, pois nenhum outro — estamos convencido disso — estava tão à altura de o representar como o sr. Dr. Alberto Souto que, dado o seu prestígio e alto

valor, consideramos capaz de obter do Governo da Nação os meios indispensáveis para promover e realizar os necessários melhoramentos, em continuidade da obra do seu antecessor.

Nessa tarefa pode o sr. Dr. Alberto Souto contar sempre com o nosso apoio incondicional e estamos convencidos que com o de todos os municípios, seja qual for o seu credo político, bastando, para tanto, que sejam verdadeiramente amigos da sua terra, que tenham na devida conta o seu progresso e prestígio.

Com estas linhas, desprentenciosas e simples, apenas queremos significar ao sr. Dr. Alberto Souto a nossa admiração pelos seus altos merecimentos, que confiamos na sua valiosa acção administrativa, ao mesmo tempo que lhe afirmamos, mais uma vez, a nossa

tão modesta como sincera e leal colaboração em tudo e para tudo que seja a bem do



Dr. Alberto Souto

concelho, a que vai dedicar — estamos certos disso — o melhor do seu esforço e todo o seu valimento.

EM reunião ordinária da Câmara Municipal de Aveiro de 3 do corrente, o presidente do município, sr. Dr. Alberto Souto, apresentou uma proposta sobre a Organização Municipal dos Desportos, nos seguintes termos:

O desporto, os entusiasmos que ele desperta e os valores que ele movimenta, constituem um fenómeno da actualidade a que não podemos fechar os olhos e que não devemos minimizar. O Estado já incluiu as manifestações desportivas nos domínios da cultura, disciplinando-as pelo Ministério da Educação Nacional e facultando-lhes instalações, direcção geral, inspecção, apoio técnico, auxílio financeiro, organização. Contam-se hoje no País numerosos estádios de futebol, públicos e privados, alguns de verdadeira monumentalidade, há courts de ténis, piscinas de natação, rings de patinagem e outras construções adequadas aos exercícios desportivos, em cuja obra têm colaborado e participado

o Estado, os municípios, os clubes e os particulares, onde se investiram e estão investindo avultadas somas, prosseguindo a construção de campos de jogos por toda a parte. As instalações desportivas municipais são uma aspiração e uma preocupação de todas as Câmaras. Aveiro tem uma honrosa tradição desportiva. No último quartel do século XIX, no alvorecer do desporto, praticava-se aqui o ciclismo, o ténis, o futebol, a natação, o remo. Temos papel histórico na iniciação. Houve aqui praças de touros e corridas de grande luzimento e fama artística. Mário Duarte que veio a ser proclamado, por um verdadeiro plebiscito nacional, o mais completo sportman português, praticou brilhantemente todos os desportos: futebol, ténis, remo, natação, caça, tiro, ginástica, toureio, e presidiu com a sua elegante e hábil figura e superior competência a todas as manifestações desportivas, ensinando a mocidade não só a divertir-se e a divertir o povo, mas a dar ao seu corpo a destreza e a sanidade necessárias às manifestações desportivas. O seu nome fulge ainda como mestre e precursor.

Aveiro foi, assim, mercê da sua acção e do seu prestígio, uma das cidades onde primeiramente em Portugal se desenvolveu o fervor desportivo. O nosso tempo, a nossa terra e a nossa Câmara Municipal não podem, portanto, desconhecer o fenómeno que acabo de referir, nem deixar de o acompanhar com atenção e solicitude, tornando-o um elemento de prestígio e interesse colectivos. O que é necessário é orientá-lo e servi-lo, não havendo esquecimento de o enquadrar nas outras manifestações de educação e cultura, para que a mocidade actual e as gerações futuras tenham efectivamente num corpo são um espírito são e para que na nossa vida colectiva haja o necessário equilíbrio educativo e funcional, próprio de um povo perfeito em tradição e modernidade, em espírito e corpo, em perfeição física, psíquica e moral e em capacidade social e económica. Os exercícios, os festivais e as competições desportivas entraram no domínio da internacionalidade. Se os seus exageros são indesejáveis e se os seus excessos se tornam condenáveis, inconvenientes, ridículos e até perturbadores, nem por isso o desporto deixa de ser um fenómeno mundial digno da nossa consideração e merecedor do nosso carinho. O desporto aveirense, para cá da sua preparação e orientação técnicas, da sua actividade funcional e da sua disciplina educativa, deve ser

O Palácio da Justiça de Aveiro

VAI SER CONSTRUÍDO EM BREVE, SENDO MAGNÍFICO E GRANDIOSO

DENTRO em breve, a cidade de Aveiro e o concelho, terá a satisfação de ver o início da construção do Palácio da Justiça, obra que há tantos anos se impõe.

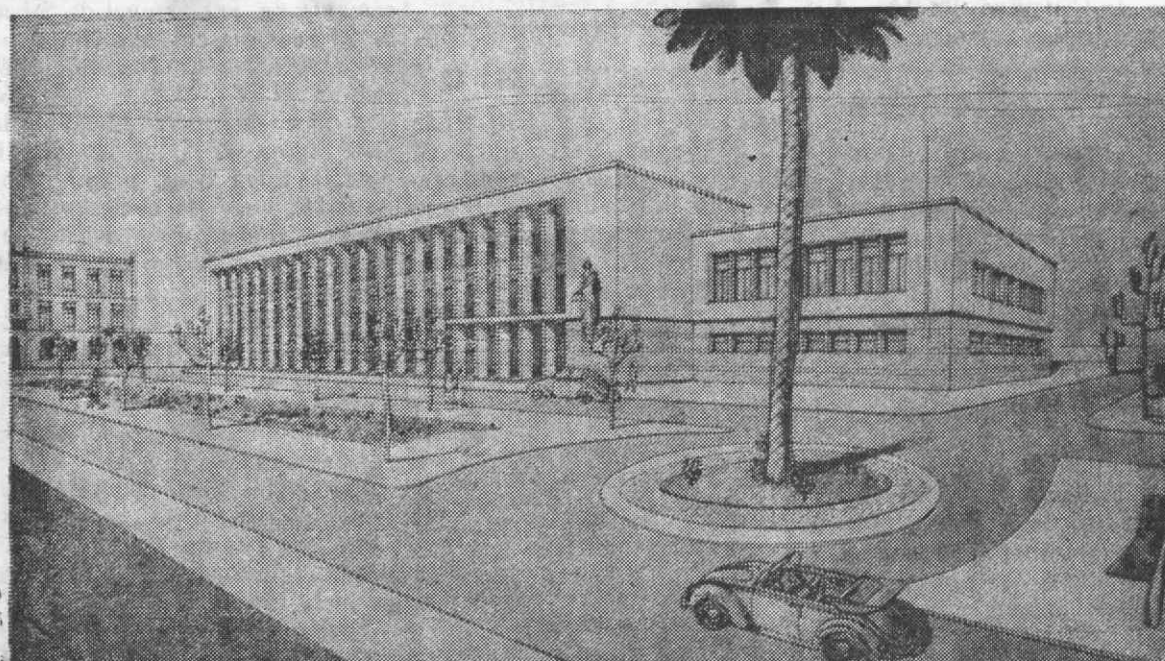
A Câmara Municipal, presidida pelo sr. dr. Alberto Souto, aprovou, por unanimidade, o projecto do grandioso Palácio da Justiça, desta cidade, da autoria do arquitecto Rodrigues Lima, que vai ser construído na zona ocupada pelos antigos edifícios e pela cerca do Colégio de Nos-

sa Senhora de Fátima, na Praça do Marquês de Pombal, junto ao Governo Civil e em frente da igreja das Carmelitas. Houve a preocupação de dar ao vasto edifício um carácter austero e sóbrio, embora equilibrado. Uma colunata de dez metros de altura suportará o entabelamento rectilíneo na fachada principal. Além de carácter decorativo, terá

a função de não permitir a entrada do calor solar nas diversas dependências.

Uma sugestiva estátua da Justiça, de Euclides Vaz, será o único motivo escultórico da elegante fachada. Tudo quanto visa a engrandecer o edifício no seu aspecto exterior tem fundamentalmente uma função preponde-

(Conclui na 2.ª página)



Maquete da fachada principal do futuro Palácio da Justiça de Aveiro

(Conclui na 2.ª página)

Organização dos Desportos Palácio da Justiça de Aveiro

(Conclusão da 1.ª página)
objecto das atenções da Municipalidade. Já a Câmara Municipal fornece para o exercício do desporto um terreno de jogo de futebol e alguns outros espaços aproveitados e mais ou menos adaptados. Mas o nosso dispositivo geral dos campos desportivos é manifestamente deficiente e está atrasado em relação ao progresso, à actualidade e à necessidade nacionais. Saindo do âmbito puramente desportivo e considerando o facto desportivo como um elemento turístico e considerando o turismo como um elemento de prestígio colectivo e um factor económico, factor de especialíssima importância para Aveiro, temos de resolver no sentido da integração do desenvolvimento desportivo no sistema das preocupações e das actividades municipais e dar-lhe o espaço, a construção e o ordenamento não só necessários ao seu exercício, aperfeiçoamento e triunfo, mas convenientes ao sistema geral da cidade e do Município e à sua progressividade.
O milénário de Aveiro não pode encontrar as instalações e as práticas desportivas na carência em que presentemente se encontram. E o tempo urge. Urge providenciar quanto a este sector. O desporto aveirense tem de ser dotado com meios físicos necessários à eficiência do seu exercício e à dignidade da sua competição. Esperamos que a mocidade e a cidade, as organizações e os clubes, as escolas e o público correspondam e cooperem. Não deixaremos, também, de considerar o desporto no domínio dos interesses turísticos como importantíssimo elemento que é no conjunto dos atractivos e dos seus réditos. A Câmara Municipal de Aveiro prestará, pois, ao Desporto, a sua criteriosa e devida atenção.
Nesta ordem de ideias, proponho:

- 1.º - Que se crie oportunamente o pelouro dos Desportos e que na classificação e ordenamento dos serviços municipais se crie a categoria dos serviços desportivos, como se deverá criar a dos serviços culturais que será, em breve, objecto de uma proposta da presidência;
2.º - Que se estude e resolva sobre a localização mais conveniente dos nossos futuros campos de jogos, tendo-se em vista a construção de um grande estádio, em face do plano de urbanização da cidade;
3.º - Que se procure localizar também, em face do mesmo plano de urbanização, uma futura praça de touros, conjugando-se essas localizações, tanto quanto possível, com os interesses comerciais da cidade;
4.º - Que, transitóriamente, se proceda a um arranjo do Estádio Mário Duarte, de forma a que pelo melhoramento das suas bancadas, peão e acessos se possa utilizar já na próxima época de futebol e provavelmente nas festas de 1959, como campo neutro de competições e campeonatos, solicitando-se, para tanto, a cooperação da Federação Portuguesa de Futebol, promovendo-se, se for financeiramente possível, o imediato arrelvamento e uma geral preparação para grandes provas nacionais e para possíveis provas internacionais por ocasião do milénário;
5.º - Que, em consideração do brilho e êxito dos remadores aveirenses nas grandes provas nacionais e internacionais da especialidade, e de harmonia com a Junta Autónoma do Porto de Aveiro, que já tem dispensado ao assunto tão reconhecíveis atenções e de cuja colaboração e boa vontade estamos assegurado, se construa no Rio Novo do Príncipe a «Pista Náutica da Cidade de Aveiro», dotando-a com as instalações recomendadas...

Palácio da Justiça de Aveiro

(Conclusão da 1.ª página)
rante na sua vida interna. Uma entrada bem marcada dá acesso a um «hall» de recepção sobre o qual se abrem todos os serviços do Tribunal, Registos e Notariado. Desse «hall» sai uma escada de alto valor decorativo, que estabelecerá ligação com todos os pavimentos.
1.º pavimento: - Conservatória do Registo Civil - Um gabinete para o conservador, com sala anexa para actos solenes; uma secretaria; uma sala-arquivo, uma sala (lavatórios; uma sala para os serviços de identificação; sanitários e vestiário. Conservatória do Registo Predial - Um gabinete para o conservador; uma secretaria; uma sala-arquivo; sanitários e vestiário. Secretaria Notarial - Dois gabinetes independentes para notários; uma secretaria com 90 metros quadrados; uma sala de leitura de actos notariais; uma sala-arquivo; sanitários e vestiário.
2.º pavimento: Tribunal Judicial - Duas salas de audiência; uma sala para reuniões do tribunal colectivo e biblioteca; um gabinete para o corregedor; um gabinete para o ajudante do procurador; um gabinete para o inspector judiciário; dois gabinetes para juizes; um gabinete para o delegado; duas salas de espera, quatro salas para testemunhas; uma secretaria para instalação de seis secções com 25 funcionários; um gabinete para o chefe da Secção Central e tesoureiro; uma sala para instrução de processos; uma sala para advogados; uma sala para arrecadação de móveis e leilões e dependências diversas para recolha de réus presos sob julgamento, bem como instalações sanitárias para magistrados, funcionários e público.
Todas estas dependências serão servidas por desafogados corretores.
3.º pavimento: Destinado a arquivos e arrumações, que poderá mais tarde ser adaptável à ampliação das instalações.
Começaram já os trabalhos de sondagem do terreno e, dentro em breve, iniciar-se-ão os de demolição dos prédios do antigo colégio, para dar lugar à magnífica edificação do Palácio da Justiça, que se espera seja inaugurado em 1959 por ocasião das festas comemorativas do milénário de Aveiro e do bicentário da sua elevação a cidade concedida por alvará de D. José, de 11 de Abril de 1759. O edificio ficará separado de quaisquer outros prédios e com traças para a nova artéria e a abrir entre a Rua de Pinto Basto e a Rua do Capitão Sousa Pizarro, antiga Rua da Sé.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 - LISBOA

NOTÍCIAS LOCAIS

Casa do Povo de Cacia
Foram nomeados e tomaram posse no dia 4 do corrente os novos corpos gerentes da Casa do Povo de Cacia, assim constituídos:
Assembleia Geral: - Presidente, João Simões Costa; 1.º vogal, António Tomaz Rodrigues da Cruz, 2.º vogal, Francisco da Silva Roubaco, de Sarrazola.
 Direcção: - Presidente, Mário da Silva Fernandes, de Vilarinho, secretário, Manuel Simões Costa, e tesoureiro, José Maria Rodrigues da Silva, ambos de Sarrazola.
A comissão administrativa cessante entregou o saldo de 33.612\$65, que transitou para Junho corrente, depois de todas as despesas liquidadas.

Inspecções militares
Realizaram-se no dia 6 do corrente as inspecções dos mancebos da freguesia de Cacia, sendo os resultados os seguintes:
De Cacia: - Alfredo Jesus de Oliveira Catarino, Armando Nogueira Ventura da Silva e Manuel Duarte Dias da Maia, apurados; Fernando Nogueira da Silva, que estava esperado e vai ser submetido a nova Junta Médica; João Maria de Oliveira Marques Figueiredo, faltou por estar ausente em Africa; e Manuel Rodrigues Nunes Teixeira, faltou por estar doente.
De Sarrazola: - António Simões Rodrigues da Cunha, Evandro Manuel de Almeida Santos, Gilberto Soares da Silva e Manuel Miranda Dias da Fonseca, apurados; António dos Santos Matos, que vai ser submetido a 2.ª Junta Médica; e Francisco Gomes Pereira da Silva, faltou por estar ausente no Brasil.
De Vilarinho: - João da Cunha Lopes, Joaquim Nunes da Cunha, Manuel Maria Ferreira dos Santos e Manuel Ventura Ferreira, apurados; Francisco Rodrigues Tavares e Manuel Teixeira Ferreira, livres.
Da Póvoa: - José Ramos da Silva e Manuel da Silva Ferreira, apurados; António Cardoso e João Arlindo Dias de Sousa, livres; e Armando Teixeira Rodrigues Neto, que requereu a inspecção para o concelho onde reside.
Da Quinta: - António Oliveira Branco, faltou por estar ausente no Brasil.
Foram também recrutados pela nossa freguesia os srs. António Marques Figueira e António Gomes Martins, que não conhecemos por nome nem sabemos dos resultados da inspecção.

Incêndio
Provocado pela queda de um foguete numa pilha de papeis e cartões velhos, durante as festas do Espírito Santo, manifestou-se, no passado domingo, um incêndio no armazém da sucata da Fábrica de Celulose.
Dado o alarme pela respectiva sirene da fábrica, logo ocorreu ao local a prestar os seus serviços vário pessoal ali empregado que, àquela hora, passeava e se entretinha pelo recinto das festas e ainda outro que já se encontrava em casa na disposição de festejar com a família o dia do óbito da sua terra. O incêndio, o segundo que se dá em poucos dias no mesmo sitio, sujeito como está a idênticos sinistros por continuar completamente descoberto, foi rapidamente extinto, causando alguns prejuizos.

Rectificação
Por errada informação, noticiámos no último número terem dado entrada, durante a semana passada, no Albergue de Mendicidade de Aveiro, os indigentes desta freguesia Manuel Augusto Martins (O Caipira), residente no lugar da Póvoa do Paço e António Bernardino Tavares (O Laran), do lugar de Vilarinho.
Trata-se efectivamente, de dois indivíduos com aqueles nomes que ali deram entrada naquela semana, mas nem o primeiro reside, actualmente, no lugar da Póvoa do Paço, porque vivia no lugar de Cacia, nem o segundo usava a alcunha de (O Laran) e vivia em Vilarinho. Este último é que, na verdade, reside no lugar da Póvoa do Paço.
Aqui fica a devida rectificação.

Volta em ouro
Achou-se no arraial da tarde de domingo, em Cacia.
Entrega a quem provar pertencer-lhe, mediante a apresentação de factura do pagamento deste anúncio, o sr. Constantino Nunes Ventura - Sarrazola.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)
Consultório:
R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 - LISBOA

Carteira Elegante

Fizeram anos:
No dia 11 do corrente fez 28 anos a sr.ª Maria de Jesus Henriques, esposa do sr. Joaquim dos Santos Esteves, de Cacia.

Fazem anos:
Amanhã, dia 16, a menina Georgina Valente Nogueira, colhe 17 risonhas primaveras, filha do bom angejense e guarda fiscal em Aveiro sr. Arménio Nunes Nogueira e de sua esposa sr.ª D. Gracinda de Jesus Valente Pombo, residentes naquela cidade.
-No dia 17, completa 14 anos o menino Luís Carlos Vilela Diniz, filho do sr. Carlos Ferreira Diniz, dig.º aspirante de finanças em Ilhavo, e de sua esposa sr.ª D. Laurinda Augusta Vilela Diniz, residentes naquela vila e que são neto, genro e filha da sr.ª D. Filomena das Dolores Vilela Antunes, distinta professora em Cacia, e de seu marido sr. Francisco Antunes de Vasconcelos, com cujos avós o aniversariante se encontra em Cacia.
-Em 18, o sr. Henrique Pereira Felix, 46 anos, da Quinta e conceituado industrial de café e pastelaria na Golegã; e o sr. José da Silva Lopes, natural de Mada-duços e adoptivo quintanense, laborioso industrial de padaria em Pombal.
-Em 19, a sr.ª D. Mabilia da Cruz Nogueira, estimada industrial de padaria na Curia, viúva do saudoso Manuel Simões Nogueira, da Quinta; e a sr.ª Vitória Ventura Pereira Duarte, 41 anos, esposa do sr. Ernesto Lopes Rodrigues, da Quinta e residentes no Barreiro.
-Em 20, o sr. Joaquim Simões de Moura, 44 anos, de Sarrazola e residente em Lisboa; e o sr. Manuel Augusto Nunes da Silva Matos, 27 anos, filho do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Amélia Nunes da Silva Matos, de Cacia e laboriosos industriais de padaria em Espinho.
-E em 21, colhe 13 risonhas primaveras a interessante menina Eva Maria Dias Ferreira Alegre, filhinha muito querida do nosso apreciado colaborador sr. Adão Ferreira Alegre, oficial de Finanças no Porto, e de sua esposa sr.ª D. Dayna Maria Dias Ferreira Alegre, residentes naquela cidade; o sr. Francisco Azevedo Rodrigues Teixeira, 22 anos, de Cacia; a sr.ª Duclia Martins Simões, 21 anos, esposa do sr. Miguel Henriques Fernandes de Barros, empregado na Fábrica de Celulose, residentes em Cacia; e o menino Laurentino Rodrigues Simões Aidos, 9 anos, filho do sr. Hermínio Simões Aidos e de sua esposa sr.ª Ana Rodrigues Nunes, da Quinta e laboriosos industriais de padaria em Flaminga (Loures).

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS
Na igreja de Cantanhede, realizou-se no dia 2 do corrente o casamento do sr. Manuel da Silva, de 24 anos, nascido em New Castle - Condado de Nassau (America do Norte), filho do sr. Manuel José da Silva Júnior e de sua esposa sr.ª D. Joana Rodrigues da Silva, bons proprietários de Cacia, onde se encontram há tempo, vindos da America do Norte, com a sua prima menina Isaura Dias Teixeira, de 20 anos, nascida naquela vila, filha da sr.ª D. Isaura Dias Figueira e de seu falecido marido Ernesto Rodrigues Teixeira, nosso conterrâneo, conceituados industriais de padaria em Cantanhede.
Foi celebrante do acto religioso, com missa e outras cerimónias, o rev. pároco de Cacia, sr. P.º Virgílio Susana Dias, acolitado pelo sr. Prior de Cantanhede.
Foram padrinhos por parte do noivo a professora da escola primária de Sarrazola sr.ª D. Maria Júlia Simões Amato e seu ma-

rido, de Aveiro, e por parte da noiva o sr. Manuel Dias Caleiro e a menina Ferdinandinha.
O cortejo nupcial foi constituído por 82 automóveis.
Na residência da mãe da noiva, em Cantanhede, foi servido um abundante banquete, sendo os noivos muito felicitados.
Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

Necrologia

D. Rosa Rodrigues Teixeira
Na sua de Cacia, faleceu às primeiras horas no dia 10 do corrente a sr.ª D. Rosa Rodrigues Teixeira (a Cristina), de 80 anos, viúva desde 28 de Maio de 1951 do saudoso Manuel Simões Carrelo Júnior, mãe do sr. Dr. Armando Rodrigues Simões, médico em Aveiro, e da sr.ª D. Elvira Rodrigues Simões de Lemos; sogro da sr.ª D. Laura Teixeira Simões e dos srs. Gil de Lemos, funcionário aposentado da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, e Altino Ferreira dos Santos, de Angeja e comerciante em Aveiro; e avô dos srs. Dr. Fernando Simões de Lemos, médico em Lisboa; Dr. Armando Simões dos Santos, Carlos Alberto Teixeira Simões e Gil Manuel Simões de Lemos e das meninas Maria Arminda Teixeira Simões, Maria de Lourdes e Maria Fernanda Simões de Lemos.
Era irmã da sr.ª D. Vitória Rodrigues Nina, que é viúva do saudoso Manuel Domingues Nina, cunhada da sr.ª D. Maria da Silva Carrelo, viúva do também saudoso caciense José Simões Carrelo. Era ainda tia dos srs. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, Dr. Cristiano Rodrigues Nina, abalizados médicos em Lisboa; Engenheiro Jaime Rodrigues Nina, residente na capital; Manuel Maria Rodrigues Nina, benquista comerciante na mesma cidade; e da sr.ª D. Maria Simões da Silva Teixeira e por afinidade do sr. António Nunes Teixeira, conceituado industrial de padaria nas Caldas da Rainha, e das sr.ª D. Anália Simões Carrelo, D. Arcangela Nery Nina, D. Maria de Lourdes Simões Carrelo.
Entre os numerosos scrinhos de segunda geração conta-se a sr.ª D. Maria Irene Peixinho Vilão, esposa do sr. Dr. Joaquim António Vilão, abalizado médico na Gafanha da Nazaré.
O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram 6 sacerdotes, que celebraram officio e missa de corpo presente na igreja paroquial, e as irmandades do Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima.
Conduziu a chave da urna o sr. Dr. Francisco António Soares, de Aveiro, e a toalha o seu scrinho sr. Eng. Jaime Rodrigues Nina.
Para pegar às borlas foram constituídos 3 turnos por pessoas de intimidade e de família.
Foram-lhe oferecidas 7 coroas e dois buquets pela família e pessoas amigas.
A igreja foi armada de crepes e os seus restos mortais foram depositados no jazigo da família.
Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Melo, de Cacia, que transportou o atúde na sua carreta.
A toda a família enlutada enviamos sentidos pêsames.

Casa e fogão

Aluga-se uma casa na Rua do Ribeiro, em Angeja.
E vende-se um fogão a lenha e carvão.
Tratar com José Rodrigues Magalhães. - Angeja. (3)



As melhores fazendas que se fabricam em Portugal
fazem parte do colossal sortido desta casa

Fatos -- Sobretudos -- Gabardines
Canadianas -- Samarras
Vestidos e Casacos de Senhora

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92-2.º AVEIRO



Bicicletas

•RALEIGH. — 1.770\$00

•ATLANTIC. 908\$00

Grande baixa de preços
Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.º

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Quartel e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEPHONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Fixe V. Ex.ª este nome para as suas transações

Ouro
Joias

Vinício

Relógios
Pratas

Oficina para execução e consertos

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 31-A

(Junto à paragem das camionetas para lhavo, Luso, Agueda e Caramulo)

Telefone 919 — AVEIRO

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte == ANGEJA == Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.
SPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Máquinas de barbear "DANDY"

Panelas de pressão "SEB"

Vendas a pronto e a prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

AVEIRO = Telefone 333

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urns para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josue Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fingimento e de todos os trabalhos da sua arte.

Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianas e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarel de Soulo—Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas) — Telef. 63 (P. F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade
Bicicletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.
Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas